



**EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Comite de Auditoria Estatutária

Rua Líbero Badaró, 425, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: 3396-9000

**ATA DA 74ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
DA PRODAM-SP**

DATA, HORA E LOCAL: Em 27 de janeiro de 2026, às 09h00, por vídeo conferência, através da plataforma *Microsoft Teams*, reuniu-se o Comitê de Auditoria Estatutário da EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PRODAM-SP.

CONVOCAÇÃO: Realizada por meio do envio de correio eletrônico aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário, em 14 de novembro de 2025.

PRESENCAS: Presentes todos do Comitê de Auditoria Estatutário, **Sr. ANDRÉ LUIZ CARNEIRO DE VASCONCELLOS**, membro coordenador, **Sr. MICHAEL MONTGOMERY**, membro, **Sr. FÁBIO CLARO COIMBRA**, membro, **Sra. PATRICIA RIBEIRO PEREIRA**, Gerente de Auditoria Interna (GPA), e **Sras. ANGÉLICA DE SOUZA LACERDA ANANIAS e LUIZA MASSARO MAGYAR DE SOUZA**, Secretária de Governança Corporativa, contando com os convidados **Sr. VINICIUS LOBATO COUTO**, Gerente Jurídico (GPJ), **Dra. TATIANA BATISTA**, Assessora do Presidente, **Sr. MARCO AURELIO TRAVASSO**, Coordenador de Execução Contábil, **Sr. LUCIANO FELIPE DE PAULA CAPATO**, Diretor de Administração e Finanças, **Sras. MARIA APARECIDA LIMA SOUZA ROCHA, DIVA APARECIDA STIPPE e RAQUEL MARIA SEBASTIÃO DE MORAES**, da Gerência de Compliance e Gestão de Riscos (GPR), **Srs. HUGO SACHO e PAULO BUENO**, Auditoria Independente SACHO.

COMPOSIÇÃO DA MESA: **Sra. ANGÉLICA DE SOUZA LACERDA ANANIAS**, Secretária de Governança Corporativa.

ORDEM DO DIA

I - COA/COF/PRE: ANDRÉ LUIZ CARNEIRO DE VASCONCELLOS

1. Conhecer as atas das reuniões do Conselho de Administração. (Agenda estratégica)

2. Conhecer as atas das reuniões do Conselho Fiscal. (Agenda estratégica)

3. Conhecer as atas reuniões da Diretoria Executiva. (Agenda estratégica)

II - PRE/GPJ: FRANCISCO DE PADOVAN FORBES

4. Orientações jurídicas referente ao processo contratação de auditoria independente.

III - PRE/GPA: FRANCISCO DE PADOVAN FORBES

5. Supervisionar as atividades da Auditoria Interna. (Agenda estratégica).

6. Avaliar o cumprimento, pela Diretoria Executiva da estatal, das recomendações feitas por CAE, auditores internos e externos. (Agenda estratégica).

IV - PRE/GPR: FRANCISCO DE PADOVAN FORBES

7. Atualização sobre os trabalhos da área e sobre os planos de ação para riscos críticos.

8. Apresentação da gestão de risco cibernético e de segurança de informação e gestão de acessos.

V - DAF/GFP: LUCIANO FELIPE DE PAULA CAPATO

9. Acompanhar Demonstrações Financeiras e seus Anexos, e monitorar a qualidade e integridade dos Mecanismos de coleta e processamento nos termos do inciso III e IV, artigo 31 do Estatuto Social. (Agenda estratégica).

10. Apresentar os trabalhos da auditoria independente: SACHO.

I - COA/COF/PRE:

Atas do Conselho de Administração poderão ser consultadas via Processo SEI 7010.2020/0001141-2

Atas do Conselho Fiscal poderão ser consultadas via Processo SEI 7010.2020/0000729-6

Atas Reunião de Diretoria poderão ser consultadas via Processo SEI 7010.2020/0001497-7

Portal da Transparência da Prefeitura: <https://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/>

Portal da Transparência da PRODAM:
<https://colaborador.prodam.sp.gov.br/institucional>

II - PRE/GPJ: O Sr. Vinícius Lobato Couto, Gerente Jurídico e de Governança Corporativa, apresentou manifestação jurídica ao Comitê de Auditoria Estatutário

acerca da contratação de auditoria independente, destacando que, embora o serviço possua complexidade técnica, há entendimento consolidado Tribunal de Contas da União no sentido de que se trata de serviço comum, devendo ser contratado, preferencialmente, por meio da modalidade pregão, salvo justificativa técnica robusta para afastamento. Ressaltou que a ausência de fundamentação consistente pode comprometer a competitividade do certame e gerar riscos quanto à regularidade da contratação. Na sequência, informou que, após análise comparativa com apoio da área técnica, verificou-se a possibilidade de aprimoramento do Termo de Referência, com ampliação do escopo dos serviços, especialmente no que se refere à avaliação dos controles internos. Propôs a inclusão de requisitos mínimos, como identificação de deficiências, impactos, recomendações e plano de ação da Administração, bem como a adoção do modelo de Carta de Controles Internos do Conselho Federal de Contabilidade. Por fim, registrou a disponibilidade da área jurídica para colaborar na construção do edital, de modo a garantir qualidade técnica, competitividade e mitigação de riscos institucionais.

O Sr. Fabio Coimbra trouxe observações a respeito da experiência de outras empresas estatais, como por exemplo SPTRANS (no mesmo âmbito municipal que a PRODAM), CDHU e CETESB, que utilizaram da técnica e preço, atendendo aos requisitos necessários de contratação sem enfrentar questionamentos por parte dos órgãos de controle. Os membros do CAE destacaram que o parecer da GPJ se baseia integralmente em posicionamento do TCU (Acórdão 1.046/2014) anacrônico e ultrapassado, anterior e conflitante com o regime específico e completo da Lei 13.303/2016, além de divergente das melhores práticas de governança corporativa. Ainda levantaram que o valor pago pelos serviços precisa estar alinhado a uma entrega de qualidade. O Sr. André solicitou a avaliação em paralelo com parecer jurídico anterior que, em época, foi favorável.

A Dra. Tatiana Batista informou que as devidas avaliações e sanções quanto a prestação de serviços da atual auditoria externa serão aplicados e que os pontos não atendidos serão devidamente abordados, assim como indicados em novo Termo de Referência como métricas de qualidade para a nova contratação. Indicou ainda que os novos parâmetros de pesquisa de preço apontam uma defasagem na avaliação referente a contratação anterior que devem ser corrigidos no novo processo. Também citou a possibilidade de uma auditoria para analisar o devido cumprimento contratual das prestações vigentes.

O Comitê solicitou o envio da juntada dos documentos de pareceres jurídicos emitidos acerca do assunto e das considerações do CAE para análise do Conselho de Administração quanto a melhor maneira de seguir para a contratação de auditoria independente.

III - PRE/GPA: A Sra. Patrícia Ribeiro Pereira, Gerente de Auditoria Interna, apresentou os trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2025 e os ganhos institucionais alcançados, bem como as diretrizes do Plano de Trabalho para 2026. Inicialmente, informou que as ações da Gerência de Auditoria Interna estiveram concentradas no monitoramento do Plano de Gestão de Riscos, no acompanhamento de contratos estratégicos, na auditoria das metas de desempenho e na auditoria do processo de gestão do plano de saúde, tendo sido identificadas oportunidades de aprimoramento em governança, controles internos e gestão de riscos, além de ajustes voltados ao equilíbrio econômico-financeiro e à sustentabilidade do benefício no médio e longo prazo. Relatou, ainda, que, a partir de entrevistas realizadas com áreas técnicas e gestoras, foram constatadas falhas nas fases de planejamento, licitação e execução contratual, bem como limitações técnicas e operacionais que impactaram a efetiva aplicabilidade de determinadas soluções no ambiente tecnológico da empresa.

Na sequência, a Sra. Patrícia destacou os principais ganhos transversais decorrentes da atuação da Auditoria Interna, consistentes no fortalecimento da governança da informação, na ampliação da atuação preventiva, na consolidação de metodologias replicáveis e no aprimoramento de processos críticos e controles internos, com produção de insumos qualificados para a Alta Administração. Mencionou, ainda, a realização de projeto intersetorial de gestão e fiscalização de contratos, o monitoramento das transações com partes relacionadas e a interlocução com órgãos de controle, bem como a consolidação de respostas obtidas junto a gestores e fiscais de contratos, que evidenciaram lacunas de conhecimento, heterogeneidade de práticas e necessidade de maior padronização e capacitação. Por fim, apresentou o Plano de Trabalho para 2026, estruturado a partir dos riscos, fragilidades e oportunidades identificados em 2025, prevendo auditorias em cibersegurança, contratos estratégicos e o monitoramento das auditorias já realizadas, com ênfase na efetividade das recomendações, na priorização de temas críticos de governança e na evolução da atuação da Gerência de Auditoria Interna como instância estratégica de apoio à governança e à tomada de decisão, com enfoque preventivo e visão sistêmica.

A Sra. Patrícia citou ainda alinhamentos com a GPR para atualização do mapa de riscos da empresa para maior precisão e utilidade nos desenvolvimentos necessários, foram citados ainda os alinhamentos de auditorias externas e internas para maior efetividade operacional e desenvolvimento da área.

IV - PRE/GPR: A Sra. Maria Aparecida Lima Souza Rocha e a Sra. Diva Aparecida Stippe apresentaram as ações desenvolvidas e o planejamento referente à Gestão de Riscos e Controles Internos (GRCI) da PRODAM-SP para o exercício de 2026. Informaram que, desde o final do ano anterior, foram realizadas reuniões com os responsáveis pelos riscos, incluindo gerentes e diretores, com o objetivo de promover a revisão da Matriz de Riscos da companhia, considerando as novas demandas institucionais, a atualização do planejamento estratégico e as previsões orçamentárias. Esclareceram que esse processo permitiu a reavaliação dos riscos inerentes e residuais, bem como a identificação de novos riscos compatíveis com o cenário atual da empresa. Na sequência, a Sra. Raquel Sebastião detalhou o andamento das revisões por categoria de risco, destacando que os riscos financeiros, de infraestrutura, de segurança da informação e comerciais encontravam-se em fase de análise e avaliação, enquanto os riscos relativos à estrutura organizacional e integridade já haviam sido analisados pelas áreas responsáveis. Informaram ainda que as categorias desenvolvimento e jurídico estavam em fase de identificação e análise dos riscos, com a elaboração dos respectivos planos de resposta. As apresentadoras consignaram, também, a inclusão de novas categorias de risco na matriz institucional, de modo a ampliar a cobertura do mapeamento e fortalecer o modelo de governança de riscos da companhia. Por fim, relataram a prospecção para aquisição de uma ferramenta informatizada de gestão de riscos, com vistas à sistematização e ao acompanhamento contínuo das informações, bem como a proposição de uma minuta de Plano de Comunicação de Gestão de Riscos para 2026, destinada a aprimorar a disseminação da cultura de riscos e a transparência interna. Encerraram ressaltando que as iniciativas apresentadas visaram ao fortalecimento dos controles internos, à mitigação de riscos estratégicos, operacionais e institucionais e ao alinhamento das práticas da PRODAM-SP às diretrizes de governança corporativa e integridade. Foi abordado pelos membros do CAE o acompanhamento dos comitês de gestão de risco e segurança da informação que será devidamente alinhado com os responsáveis, através de acompanhamento das atas de reunião, assim como as avaliações e sugestões de desenvolvimento de atividades e ferramentas para auxílio da área, acompanhando as demandas de crescimento da empresa.

V - DAF/GFP: Inicialmente foi feita a apresentação da auditoria independente ao comitê de maneira direta, sem intermediação da Gerência Financeira, visando o sigilo de informações discutidas sobre os resultados encontrados. Os Srs. Hugo e Paulo Buono. O CAE pediu apresentações voltadas a rotina, processos e fechamentos dos balanços periódicos. Foi abordada a adequação de cronograma de repasses nos fechamentos, visando agilizar as avaliações de dados e entrega de relatórios. Quanto ao acesso de informações, relataram que a PRODAM está seguindo dentro de uma normalidade razoável para envio de posição e dados. Foram abordadas questões tributárias e de conciliação. A Sacho informou o encaminhamento ao CAE referente ao plano de auditoria.

Na sequência, foram apresentados os resultados consolidados da Prodam relativos ao encerramento do exercício anterior. Na esfera financeira, conforme exposição de Amanda Carrara Doria, detalhou-se o estágio atual do processo de contratação de serviços de auditoria independente. Esclareceu-se que a licitação, processada sob a modalidade de pregão eletrônico, encontrava-se em fase de ajustes no termo de referência e liberação orçamentária, incorporando recomendações jurídicas para o aprimoramento da avaliação de controles internos e observância às normas do conselho profissional da categoria. Em razão dessas alterações de escopo, informou-se a necessidade de realizar nova pesquisa de preços, com a previsão de que o edital fosse publicado até o final do mês subsequente. Paralelamente, confirmou-se que a companhia mantinha sua regularidade fiscal e trabalhista, com todas as certidões negativas e comprovantes de obrigações devidamente atualizados. No que tange ao fechamento contábil, sob a responsabilidade de Marco Aurélio Travasso, destacou-se a recuperação do desempenho econômico da instituição. Houve um incremento expressivo nas receitas de serviços na comparação anual, o que permitiu à empresa reverter o prejuízo acumulado no período anterior e alcançar um lucro líquido positivo, acompanhado por uma margem operacional favorável. A análise contábil também abordou os ajustes efetuados nas provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa, os quais foram calculados com base no tempo de atraso das faturas pendentes. Sobre a gestão de recebíveis, relatou-se o andamento de tratativas com órgãos públicos, mencionando-se a formalização de parcelamentos e o recebimento de parcelas iniciais que contribuíram para a liquidação de débitos referentes ao exercício transcorrido, assegurando uma posição financeira mais robusta para o início do novo ciclo.

Foi citado os trabalhos de pesquisa de preço e demais procedimentos referentes a contratação de auditoria independente, a qual o CAE reafirmou sua posição favorável a Técnica e Preço, citando históricos da administração pública e TCM, que deverá ser avaliada e decidida pelo Conselho de Administração com as devidas observações do Comitê. Quanto ao repasse de documentações a auditoria Sacho abordada pelo CAE, foi informado que os envios são feitos após fechamento da primeira quinzena do mês subsequente e mediante a solicitação de toda a documentação necessário, tendo o próximo envio contemplando o último trimestre para elaboração dos documentos a serem aprovados em Assembleia Geral Ordinária, como balancete, as notas explicativas, as demonstrações financeiras completas, relatório de administração e outros documentos. Sendo um material paralelo, usado para publicação, a elaboração é específica, sendo entregue no mês de fevereiro para devido andamento. Em relação ao calendário de avaliações para AGO, as datas estão sendo trabalhadas para as reuniões Extraordinárias e aprovações necessárias, sendo comunicado ao CAE e

demais órgãos a respeito do andamento e agendamento das datas. O CAE solicitou encaminhamento prévio do material para preparação da avaliação com a devida antecedência.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, às 12h51, lavrando-se a presente Ata de forma sumária, que, depois de lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os Membros do Comitê.

São Paulo, 27 de janeiro de 2026.

ANDRÉ LUIZ CARNEIRO DE VASCONCELLOS

Membro-Coordenador

MICHAEL MONTGOMERY

Membro

FÁBIO CLARO COIMBRA

Membro

ANGÉLICA DE SOUZA LACERDA ANANIAS

Secretária de Governança Corporativa



Michael Montgomery
Membro do Comitê
Em 09/03/2026, às 15:28.



André Luiz Carneiro de Vasconcellos
Membro do Comitê
Em 07/04/2026, às 15:15.



Fabio Claro Coimbra
Membro do Comitê
Em 17/04/2026, às 16:33.



Angélica de Souza Lacerda Ananias
Coordenador(a) de Processos
Em 23/04/2026, às 15:18.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **152421059** e o código CRC **49C4EA0D**.
